

JORNAL DO LEITOR

PARA PARTICIPAR: ENVIE SEU TEXTO PARA JORNALDOLEITOR@OPOVO.COM.BR OU LIGUE PARA 3255 6088

Os textos deverão ter no máximo 1850 caracteres (com espaços) – com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e O POVO se reserva no direito de selecioná-los para publicação.

Redenção libertadora

Maria José Holanda
dedemonteholanda@yahoo.com.br

O Ceará não consta como um estado que teve grande número de escravos. Mas foi em Redenção (antes Acarape) que se deu o marco histórico onde ainda encontramos alguns monumentos que representam esse acontecimento como primeira localidade a libertar seus escravos no Brasil. É provável que alguns fatores tenham contribuído para o fato: número reduzido de negros, localidade próxima à Capital, cerca de 60 km, facilidade de se transportar através da ferrovia, além de contar com duas agremiações representativas, Sociedade Libertadora Acarapense, presidida pelo Coronel Gil Ferreira Gomes de Maria, e Sociedade Artística Libertadora Acarapense, representada por José Raimundo de Carvalho. Mas o movimento já acontecia em todo o estado, principalmente em Fortaleza.

No Ceará, o escravo tinha duas representações sociais: valia como um bem econômico-patrimonial e era um importante serviço nos trabalhos domésticos e executava serviços gerais. Nessa região muitos donos de escravos já os tinham libertos, diante do movimento protagonista.

No dia 1º de janeiro de 1883 desciam na Estação Ferroviária, no Calaboca, membros da Sociedade Cearense Libertadora: Martinho Rodrigues, Justiniano Serpa, Liberato Barroso, Padre Silveira Guerra, João Cordeiro, General Antônio Tibúrcio Ferreira de Sousa que se encontrava em Fortaleza. E mais outros envolvidos na causa, entre eles José do Patrocínio, abolicionista, jornalista, advogado fluminense que também estava na Capital. Foram recebidos com alegre entusiasmo pelo povo, dali seguindo para Acarape, distante apenas três quilômetros. Na Praça da Matriz foram pronunciadas algumas palavras por José do Patrocínio: "... a ideia que ilumina, a espada que vence e o sacerdote que convence". Fazia referência respectivamente aos representantes do Parlamento, através do Conselheiro Liberato Barroso; Exército Brasileiro, na pessoa do General Antônio de Tibúrcio Ferreira de Sousa; e Igreja Católica, na pessoa do Padre Silveira Guerra. Também presentes, como oradores, Justiniano de Serpa e Almino Álvares. Com esse ato pioneiro, passou a ser denominada de Redenção e foi chamada por seu ilustre filho Perboyare Silva de Rosal da Liberdade.

O fim de uma era nos programas de auditório: Despedidas e transformações

Luis Carlos Santos
jornalistaluiscarlos@gmail.com

"Vamos aplaudir", "chama o bombeiro", "dança gatinho, dança!" Esses bordões marcaram os finais de semana da TV brasileira por mais de uma década, com o Programa Raul Gil, e Eliana no SBT, e O Melhor do Brasil e Hora do Faro na Record. O último mês de 2024 representa o fim de uma era para os telespectadores que, a cada sábado e domingo, se reuniam com a família em frente à TV para assistir aos famosos programas de auditório.

Após 23 anos no SBT e como uma mulher pioneira ao comandar um programa dominical na televisão brasileira, desafiando a hegemonia masculina desse espaço, Eliana se despediu da emissora em 23 de junho de 2024. Foram 15 anos no ar em sua segunda passagem pelo canal de Silvio Santos, iniciada em 2009. Após sua migração para a Globo, em dezembro, outro apresentador dominical, Rodrigo Faro, decidiu, em comum acordo com a Record, não renovar seu contrato após

16 anos de casa, reflexo das sucessivas derrotas de audiência para o SBT nos últimos anos.

Concorrentes diretos por mais de uma década, Faro e Eliana encerraram suas histórias em suas respectivas emissoras no mesmo ano, marcando o fim da guerra dominical que protagonizaram juntos — uma espécie de releitura do auge dos anos 90, quando Fausto Silva e Gugu Liberato dominaram os domingos com o Domingão do Faustão e o Domingo Legal. Dezembro também trouxe a despedida de um dos maiores ícones da TV brasileira: Raul Gil, que, após 14 anos no ar pelo SBT, deixou a emissora.

Com tantas mudanças, o ano de 2024 ficará marcado como um período de transição para os programas que fizeram história e construíram gerações com memórias inesquecíveis. Aos amantes da televisão, resta aguardar os próximos passos das principais emissoras do país e recordar, com nostalgia, os momentos que tornaram nossos finais de semana mais alegres.

O POVO EDUCAÇÃO

ESTE ESPAÇO É DESTINADO AOS TEXTOS DOS ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS, PARTICULARES E REPÓRTERES CUCA PARTICIPANTES DO PROJETO CORRESPONDENTE O POVO

Frivião

Ana Andrade
Ex-Correspondente O POVO

Não sei se você, cara leitora, sabe o que significa, mas é mais ou menos um comichão, uma inquietação, sabe? Sabe-se o que quer, mas se quer o que não se sabe, sabe?

Pois bem, hipóteses a mil na mente, eis que resolvo encontrar aquele amigo, proposta feita e aceita, sigamos! Churrasco de calçada com cerveja gelada e música boa (vinda do bar ao lado). Foi naquele sábado despretenso que nos colocamos minimamente a par das nossas vidas, a essas horas nas pickups do maravilhoso DJ, Caetano já cantarolava algo ao fundo, diga-se de passagem, que set delicioso. Em algum ponto do encontro, me dei conta de o quanto estava precisando daquela saída, sem nem perceber.

Algumas cervejas depois.

Martha, por favor, desce a saideira e a conta? Era menos de meia-noite, quando nos despedimos. Um abraço apertado e no coração um desejo: que este próximo passo, que o novo ano seja transformador e alegre pra ti, (pra mim), foi o que desejei.

Abordagem policial

Yasmin Novaes Veras
Ex-Correspondente O POVO

O procedimento de abordagem é um busca por possíveis crimes o que atualmente tem causado uma revolta na população, pois as abordagens são feitas em cidadãos inocentes e as vezes acaba sendo até mesmo agressiva e coloca a vida do cidadão e do policial em risco, mas, o verdadeiro motivo da grande revolta é que polícias fazem vistorias em jovens de periferia que não comentem crimes e a população reclama por não fazerem vistorias em quem realmente é criminoso, mas é aí que fica a questão. Como o policial irá saber quem é traficante de drogas e quem é o jovem atleta e estudante? Reclamam da falta de policiamento nas ruas mas não aceitam o trabalho do policial. A abordagem pode resultar em prisão, em apreensão da pessoas ou algum objeto ou uma simples advertência ou orientação.



Ciclos

Isathai Morena
Ex-Correspondente Mestre

Contagem regressiva, champanhes estouram, fogos de artifício, abraços, desejos de coisas boas. Ressaca. IPTU, IPVA, material escolar. Máscaras, marchinhas, baile, mela-mela, chuva. Vinho, pão de coco, peixe, ovos de chocolate, coelhinho. Jesus ressuscitou? Rosas e presentes (panela este ano não!). Fogueira, quadrilha, forró, propagandas com um forçado sotaque caipira. Sol, praia, descanso, trânsito livre. Retorno. Dia do estudante é feriado? Segundo domingo,

agora é dia da família. Cuca, Boto cor-de-rosa, Mula sem-cabeça, Perna Cabeluda, vamos manter vivas as tradições! Desfile cívico, verde, amarelo, de um povo heróico, o brado retumbante. Brinquedos e brincadeiras, Pa Pé Pio, mas o feriado é da padroeira do Brasil. Pra ganhar presente diz que ainda é criança! Velas e flores no cemitério. A república foi proclamada. Quem liga? Agora temos a Consciência Negra. Luzes presentes, árvore iluminada, Papai Noel, Noite Feliz. Jesus nasceu para nos salvar. Contagem regressiva, champanhes estouram, fogos de artifício.

Seriedade do amanhã

Silva Queiroz
Ex-Correspondente O POVO

Sobre sentir. Crescemos e muitas coisas mudam, felicidades mudam, prazeres mudam, tristezas, medos mudam, mas ainda em algum lugar de nós é o mesmo, algo da gente criança que levamos até nossos últimos dias, pela mais boba de fazer ou até mais complicada em concluir.

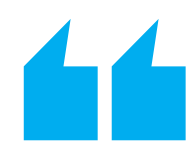
Tenho medo de perder a ansiedade, deixar de me importar

com coisas "bobas" do meu eu adulto e de pouco a pouco deixar de brincar com a minha criança. Ficar feliz por ir em algum lugar amanhã ou ver simples pessoas que me completam. Por muitos momentos da minha vida saio apenas para ficar entre as pessoas que eu gosto e assim fico cheio de vida novamente. Não vou deixar de fazer coisas que completam minha alma e minha vida por conta da seriedade do amanhã.

A Fala e a mente

Gabriel Siebra
Ex-Correspondente O POVO

Sentado na cadeira minhas pernas balançavam em atividade, muita atividade. Me aquecia com as mãos mas não funcionava, minha mente trabalhava, "tá frio aqui né", me perguntei, escrevia rasuras sem fim, linhas tortas de pensamentos inacabados, então meu coração começou a pular, o frio tava mexendo comigo, coração batia forte, mente agitada, tomei minha pílula, "agora eu funciono", formulei minha frase, funcionou, mas minhas pernas agora pulavam, frio grande, intenso, será q vou conseguir andar? Ter forças pra me levantar? Claro que sim, oras, elas estão pulando. "Se aproxime", chamou o grande ditador, eu estava pronto, mas o frio me consumia, minhas pernas andavam afinal, mas meu coração continuava a galopes, agora com as pílulas minha mente centrada errava em foco, mas minha alma fugira do corpo, minha mente focada preferiu se agarrar aos galopes do coração, bati no microfone, mãos trêmulas...de frio... olhei pro homem de vermelho e velho a minha frente, puro orgulho, sua riqueza era vasta e eu era jovem. Então falei, mas estava com frio, minha mente me deixou na mão, a frase perfeccionistamente criada se embaralhou em sons, e o rei sorriu, e riu e me mandou pra fora de pernas tremendo. Fora as pílulas?, eu pensei, ou minha prolixidade? ou o frio? No fim não fora nenhum, mas sim o orgulho do rei, que achava que seu tesouro era o maior e não cabia o meu acréscimo, então se fez em desdém, e no fim de tudo se acabou em si, sozinho com usa riqueza que agora não valia mais como antes.



O frio tava mexendo comigo, coração batia forte, mente agitada, tomei minha pílula